



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2005.

Aos quinze dias do mês de março do ano dois mil e cinco reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da sétima sessão ordinária, do primeiro ano legislativo, da décima quarta legislatura, sob a presidência do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, sendo 1º e 2º secretários os vereadores Reginaldo Martins da Silva e Giovane Henrique Genezelli. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Cristiano Antonio Guarasemin, David Bertanha, Fátima Marina Celin, Giovane Henrique Genezelli, Josué Natanael Zanetti Picolini, Reginaldo Martins da Silva, Rinaldo Dias Ramos, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresa Chiaradia Peruchi. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Nos termos da Resolução nº. 2/2004, foi submetida a ata da sessão anterior aos vereadores, falou o vereador Giovane, solicitando que se corrija sua fala, para constar que, se referiu ao "versículo 12 do Salmo 33" e não como constou. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, foi acusado o recebimento dos seguintes projetos: **Projetos de Lei nº. 36 e 37/2005, de 14 de março de 2005**, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin que dispõe sobre o atendimento de cliente em estabelecimento bancário no município de Cordeirópolis e dá outras providências e institui a obrigatoriedade de inserção dos dizeres: "Vida Sim, Drogas Não", conforme especifica. **Projeto de Decreto Legislativo nº. 2, de 11 de março de 2005**, da Comissão de Finanças e Orçamento, que dispõe sobre as contas da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis referentes ao exercício financeiro de 2000 (Proc. TC-2222/026/00). **Projeto de Decreto Legislativo nº. 3, de 14 de março de 2005**, do vereador Sérgio Balthazar, que concede o título de "Cidadão Cordeiopopolense" ao senhor Moacyr Ribeiro. "Serão encaminhados às Comissões competentes, salvo o PDL 2/2005, que estará em votação, por força de dispositivos regimentais", disse o Sr. Presidente. Na Ordem do Dia, foram em votação os seguintes projetos: **Projeto de Decreto Legislativo nº. 2, de 11 de março de 2005**, da Comissão de Finanças e Orçamento, que dispõe sobre as contas da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis referentes ao exercício financeiro de 2000 (Proc. TC-2222/026/00). Foram lidos os pareceres da Assessoria Legislativa, Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Finanças e Orçamento. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, votaram assim os vereadores: Cristiano, favorável; David, favorável; Fátima, contrário; Giovane, favorável; Josué, favorável; Reginaldo, favorável; Rinaldo, favorável; Sérgio Balthazar, contrário; Teresa Peruchi, favorável. O projeto foi **aprovado por 7 (sete) votos a 2 (dois)**. **Projeto de Lei Complementar nº. 2, de 8 de março de 2005, do Executivo**, que altera o "caput" do art. 1º da Lei nº. 2083, de 1º de fevereiro de 2002, alterado pela Lei nº. 2150, de 10 de junho de 2003, conforme especifica. Foram lidos os pareceres favoráveis da Assessoria Legislativa, da Comissão de Justiça e Redação e da de Finanças e Orçamento. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, votaram favoravelmente todos os vereadores, sendo aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei Complementar nº. 3, de 8 de março de 2005, do Executivo**, que dá nova redação ao "caput" do artigo 1º da Lei Complementar nº 64, de 28 de março de 2000, conforme especifica. Foram lidos os pareceres favoráveis da Assessoria Legislativa, da Comissão de Justiça e Redação e da de Finanças e Orçamento. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, votaram favoravelmente todos os vereadores, sendo aprovado por unanimidade. **Discussão adiada do Projeto de Resolução nº. 2, de 4 de fevereiro de 2005, da Mesa Diretora**, que dispõe sobre os títulos honoríficos a serem concedidos pela Câmara Municipal de Cordeirópolis. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. Foi apresentada a



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Emenda nº. 1, de 15 de março, da vereadora Fátima Celin, incluindo o § 3º. Pelo vereador Reginaldo Martins da Silva foi solicitada a suspensão da sessão. Reaberta, foi discutida pela vereadora Fátima Celin, que disse ter proposto a emenda para atentar para a questão do cumprimento das obrigações trabalhistas pelos homenageados, pois em 500 anos de História do Brasil só aparecem os personagens, os trabalhadores não são citados, não existem; só a pessoa que teve a idéia é que é lembrada, que a proposta tem por objetivo valorizar os trabalhadores de forma permanente; que o passivo trabalhista de empresas importantes é muito grande, e os trabalhadores sofrem com o não-cumprimento de acordos coletivos ou a legislação trabalhista, causando prejuízo à saúde e às suas finanças; que primeiramente achou que fosse indelicado tratar desse assunto, mas teve como objetivo abrir o debate, observar a questão dos trabalhadores; que se for aprovada, é uma iniciativa pioneira. Sérgio Balthazar disse que não é indelicado tratar desta questão, pois deve se homenagear quem faça por merecer, e não é possível conceder um título a uma pessoa que não paga os encargos trabalhistas, não sana o débito com a Prefeitura Municipal; que a pessoa tem que merecer a homenagem e a proposta é pertinente. O Sr. Presidente parabenizou a iniciativa, dizendo que o empresário que é bom patrão dá orgulho ao funcionário, que também ficaria feliz quando fosse homenageado, e que, estando em débito, ele ficaria indignado com a homenagem. Em votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente, onde foi apresentado o seguinte requerimento: nº. 52/2005, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, solicitando informações sobre as atividades do COMAD – Conselho Municipal Antidrogas, e as seguintes indicações: nº. 89, 91 e 92/2005, do vereador David Bertanha, que solicita colocação de placas e pintura de sinalização de solo em locais que especifica; fornecimento de uniforme aos funcionários públicos; implantação de recipientes de coleta seletiva nas praças; nº. 90/2005, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, que solicita gestões para cumprimento da Lei nº 2157/2003; nº. 93 e 97/2005, do vereador Giovane Henrique Genezelli, que solicita iluminação pública na rua que liga a Vila Botion ao Jardim Eldorado e estudos para isenção de pagamento de tarifa de consumo de água dos desempregados; nº. 94/2005, da vereadora Teresa Peruchi, que solicita urbanização em área da Vila Primavera; nº. 95 e 96/2005, do vereador Reginaldo Martins, que solicita retirada de árvores na rua Major José Levy Sobrinho e poda ou retirada de bambuzal no Lago União. “Serão encaminhadas ao Executivo”, disse o Sr. Presidente. onde foi acusado o recebimento dos seguintes ofícios: Ofício nº. 028/05-D.A, que encaminha balancetes da receita e despesa extra/orçamentária do Município, referente ao mês de janeiro de 2005. Ofício SE nº. 124/05, do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, solicitando indicação de dois nomes de vereadores para compor o Conselho Fiscal do Consórcio, no período 2005-2006. Em debate com os vereadores, ficou acordado, e será oficiado ao Consórcio, que os representantes da Câmara Municipal serão os vereadores Josué Natanael Zanetti Picolini, titular, e Giovane Henrique Genezelli, suplente. Foram feitas as seguintes solicitações verbais: pela vereadora Fátima Celin foi solicitada a presença de um guarda municipal na Rodoviária até às 22 horas e também aos sábados e domingos, para segurança e tranquilidade dos usuários; pelo vereador Giovane foi solicitado um estudo para melhoria da iluminação pública no Jardim Eldorado, especialmente próximo à Escola Municipal e Posto de Saúde, pois a distância de um poste a outro é muito grande, fazendo com que a iluminação seja insuficiente, havendo a presença de usuários de drogas. Em Explicação Pessoal, falaram: a vereadora Fátima Celin justificou o uso do carro oficial da Câmara, pois teve audiência com o presidente da Artesp, agendada pelo deputado Mauro Menucchi, para tratar do problema das paradas de ônibus intermunicipal, pois a empresa não tomou providências para os transtornos gerados aos passageiros, como falta de segurança, escada com 35 degraus, rampa dificulta acesso mesmo com acompanhante; foi dito que se houver seção de linha intermunicipal a empresa tem que entrar na Rodoviária, e estaremos acompanhando a situação.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

O Sr. Presidente perguntou se havia risco de penalidade à Viação Cidade Azul, sendo respondido que a Artesp irá verificar o que necessário ser feito, e deve se fazer uma mobilização para a empresa se sentir constrangida e respeitar os direitos dos usuários; continuou dizendo que levou pedido de solução também para o problema do trevo de acesso, solicitando que a Artesp mande técnicos para fazer um projeto de interligação centro-bairro sem custo para o Município; disse que a Câmara também deve exigir providências sobre o trevo e a Viação Cidade Azul. Falou também sobre os 20 anos de redemocratização do Brasil, comemorados hoje, considerando uma luta do povo brasileiro, que conseguiu votar e realizar impeachment de seus Presidentes, citando a importância do movimento "Diretas-Já" e concluindo que devemos continuar na linha da democracia, com o objetivo de melhorar o Município e construir uma sociedade mais justa. Em aparte, o vereador Sérgio Balthazar considerou importante a ação da vereadora, dizendo que no ano passado a Câmara fez um pedido à empresa, que ignorou a situação. Falou sobre a espera excessiva em agências bancárias de Limeira, perguntando à vereadora se já havia legislação sobre atendimento em prazo definido. A oradora disse que a fixação de prazo tem como objetivo atender a reivindicação dos bancários, para que o horário de atendimento seja ampliado, permitindo realizar dois turnos e contratar mais bancários; que muitos projetos são aprovados, mas os bancos recorrem e acaba não sendo implementado; que a limitação de tempo de atendimento tem por objetivo aumentar o número de bancários e deve ser fiscalizada pela Prefeitura; que os bancos reduziram o número de empregados, expulsaram os clientes para o caixa automático e bancos como a Caixa Federal e o Banco do Brasil, não podem contratar bancários a partir de um certo número, por exigência do FMI, e quando o Governo puder romper com o Fundo, mais pessoas poderão ser contratadas nestes bancos; Rinaldo, em aparte, citou o transtorno que há no Banco Nossa Caixa nos dias de pagamento dos funcionários públicos, e o aumento do horário de expediente no banco HSBC. A oradora disse que temos que conversar com a gerência para colocar mais caixas, criar uma forma diferenciada de atendimento, ou a Prefeitura instalar um PAB, como é feito em Limeira, pois existem pessoas com dificuldade em utilizar o caixa eletrônico, além de estar sujeitas a golpes. Sérgio Balthazar sugeriu que a imprensa faça cobertura sobre o assunto, para resgatar a discussão, pois alguns bancos conseguem atender mais rápido, como o Itaú; a oradora respondeu que bancários nessa situação estão sofrendo de doenças provenientes de esforço repetitivo, e que o banco citado teve mais lucro, mais piorou o atendimento. Sérgio Balthazar falou sobre relatório de despesas com transporte escolar que teve acesso através de requerimento de informação, contestando nota do jornal "A Tribuna", onde foi dito que, na sessão anterior, tinha "matado saudade" do ex-prefeito Elias; falou sobre despesas realizadas com fornecimento de pães com e sem licitação; que os vereadores devem pedir informações quando têm desconfiança, independente de ser situação ou oposição, somos pagos para fiscalizar; pois não dá pra aceitar que tudo que a atual administração faz está errado e todos que trabalham lá são incompetentes; que deve se fiscalizar quando tudo que se faz está realmente errado; disse que recebeu relatório e vai verificar se são corretos e verdadeiros os dados, questionando por que foram gastos R\$ 147 mil sem licitação, e R\$ 83 mil somente licitados; que temos que fiscalizar as duas administrações; que já temos o problema do SAAE, agora descobrimos o problema do gás, pois foram comprados equipamentos para abastecimento das peruas, mas elas nunca foram abastecidas; que temos que ter explicação e o responsável terá que prestar contas, porque é dinheiro do povo que foi mal-utilizado; que se abastecem os veículos da prefeitura em postos porque o reservatório de combustível está sem condições de uso; que não fala isso porque "morre de paixões pelo ex-prefeito", mas porque tem de investigar, mas não "tapar o sol com a peneira"; que se fala em aumento hoje, pois ao longo dos últimos oito anos foi dada uma mixaria; que o Prefeito anterior dava hora-extra porque não tinha competência para dar aumento; que a Prefeitura foi condenada pela Justiça do Trabalho a limitar as



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

horas-extras, para resolver problemas do passado, sob pena de multa diária de R\$ 2 mil; que o funcionário está com o salário defasado, um salário de fome e um ônus recebido pela incompetência do passado; que o Prefeito anterior deu 20% de aumento no último ano de seu governo; que tem que se investigar, fazer oposição, mas ser coerente, pois não é justo procurar agora e fechar os olhos aos últimos 8 anos; que a Prefeitura fez uma renegociação de dívidas em treze meses, no valor de R\$ 670 mil, que precisava passar pela Câmara, mas o prefeito anterior decidiu fazer por conta e deixou a dívida para esta administração; que temos que começar a levantar, verificar e tomar posição. Reginaldo falou sobre o discurso do seu antecessor, repleto de palavras como "moralização" e "fiscalização", dizendo que seu grupo partidário, "os PT", pregam moralização e ética, que muitos assinaram documentos sobre ética na política mas não praticam; que a função do vereador é fiscalizar se acontece ilegalidade ou atitude contra a ética na política; disse que o Executivo tem mandado respostas sem nexo, que cópias de documentos não foram entregues, pois "quem não deve, não teme", que se deve mandar os documentos se não tem o que temer; que agora eu e minha bancada iremos reivindicar de outra maneira, baseado nos incisos IV, X, XI e XVI e parágrafo único do art. 12 do Regimento Interno; que o Executivo está desrespeitando a Carta Magna do Município, os vereadores e seu poder de fiscalização; que não adianta falar em ética na política se isso é demagogia; que foram publicados em jornal local 35 contratações em dois meses, questionando se isso é ética na política; disse que não se deve pregar aquilo que os próprios correligionários não cumprem e não se deve ficar falando do passado; ao falar sobre a "paixão" que o vereador Sérgio teria pelo ex-prefeito e mostrando uma foto, o orador foi repreendido pelo Sr. Presidente, falando sobre os dispositivos regimentais de respeito aos vereadores, debatendo entre si asperamente; terminou o orador dizendo que não vê motivos para falar do passado e lembrar do ex-prefeito, repudiando a atitude do Sr. Presidente de tolher a palavra; que não estamos inventando nada e recebeu questionamentos sobre contratação de trabalhadores de fora para prestar serviços à Prefeitura quando há tantos desempregados no Município. O Sr. Presidente disse que também recebeu a denúncia. Perguntou que mudança é essa que o governo atual está fazendo, quando traz pessoas de fora no lugar de dar emprego aos locais; questionou porque o Centro Odontológico não está fazendo mais tratamento de canal, solicitando explicações e dizendo que esta atitude é um desrespeito à população. O Sr. Presidente comunicou que deverá convocar extraordinariamente a Câmara para votar os projetos de reajuste do funcionalismo, assim que o Executivo mandar a propositura. David Bertanha solicitou a palavra dizendo que como era um direito de resposta, passaria a mesma ao vereador Sérgio Balthazar. Este disse que qualquer vereador tem liberdade de ir nos departamentos para pegar qualquer tipo de documento; que, com a concessão do reajuste, começa a resposta da atual administração, para resgatar a dignidade e o direito do funcionário público, que foi por oito anos desrespeitado; pois muitas vezes o servidor faz muito pelo pouco que recebe; que os funcionários pediam e não era concedido; que esta administração, no primeiro ano de seu mandato, está honrando compromissos desta e da outra administração; que muitas pessoas vão trabalhar contra, mas não irão conseguir, pois, no final de quatro anos, esta administração será a melhor que Cordeirópolis já teve; em aparte, Fátima disse que a profissional que fazia canal saiu e aguarda-se a contratação de outra pessoa, solicitando que a extraordinária seja na quinta-feira; o Sr. Presidente disse que depende do envio do projeto do Executivo; Sérgio Balthazar comunicou que irá fazer a instalação da Comissão Especial logo após o término da sessão; o Sr. Presidente solicitou aos vereadores que procurem a assessoria de gabinete para pegar seus cartões de visita e falou do trabalho desenvolvido pelos vereadores em prol do Município: vereadora Fátima foi à Artesp; vereador Sérgio recebeu o deputado Luciano Zica; vereador David falou com deputado Arnaldo Jardim, de seu partido; Teresa Peruchi e colegas estiveram na Casa Civil; que esteve com o Ministro da Agricultura e o deputado Fleury, que



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

irá interceder em favor de emenda em benefício da cidade; que esta Casa vem trabalhando de uma forma que a população se orgulha, parabenizando os colegas pelo seu trabalho em benefício da população. Nada mais havendo a ser deliberado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, solicitando que se lavrasse a respectiva ata para constar dos trabalhos legislativos.


Prof. CRISTIANO ANTONIO GUARASEMIN

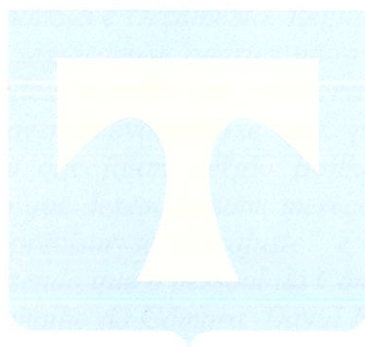
- Presidente -


REGINALDO MARTINS DA SILVA

- 1º. Secretário -


GIOVANE HENRIQUE GENEZELLI

- 2º. Secretário -



1899

CORDEIRÓPOLIS

1948